



PROJETO DOCES CUIDADOS: TECNOLOGIAS DE ENFERMAGEM E O MANEJO DA DOR EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Fernanda Lucia da Silva¹, Anajás da Silva Cardoso Cantalice²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo verificar o efeito da shantala no manejo da dor em crianças hospitalizadas. Trata-se de um estudo experimental não-controlado com abordagem quantitativa, realizado na Ala Pediátrica de um Hospital Universitário, com crianças de zero a seis meses de idade. A análise dos dados foi feita com o auxílio do software Statistical Package for the Social Science versão 21.0. Foram analisadas características sociodemográficas, perinatais, e as variações de parâmetros vitais antes e após a implementação da técnica. Utilizou-se o teste de McNemar para variáveis pareadas nominais e Wilcoxon para as numéricas, considerando um intervalo de confiança de 95%. Como resultado obteve-se uma amostra composta por 50 crianças, destas 20 eram recém-nascidos e 30 eram lactentes. Constatou-se que apesar de massagear e embalar empiricamente seus filhos, a maioria das genitoras não conhecia a técnica da shantala. Com a implementação da técnica foi verificada a diminuição significativa da tensão muscular. No tocante aos sinais vitais mensurados, foi evidenciado que após a aplicação desta massagem houve aumento da saturação de oxigênio e temperatura, e diminuição da frequência respiratória. As frequências nominais das categorias de dor expressas após a implementação da shantala, mostraram redução da categoria “dor leve” e aumento da categoria “sem dor”. Concluiu-se assim que as evidências apontam que a shantala é um meio não farmacológico eficaz para alívio da dor e adequação de parâmetros vitais, refletindo em promoção da saúde e bem-estar durante a hospitalização.

Palavras-chave: massagem, manejo da dor, pediatria.

¹Aluna do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: fernanda.lucia01ufcg@hotmail.com

²Doutora, Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: anajascardoso@gmail.com



***SWEET CARE PROJECT: NURSING TECHNOLOGIES AND PAIN
MANAGEMENT IN HOSPITALIZED CHILDREN***

ABSTRACT

This study aims to verify the effect of Shantala on pain management in hospitalized children. This is an experimental non-controlled study with a quantitative approach, carried out in the pediatric ward of a university Hospital, with children from zero to six months of age. Data analysis was performed with the aid of the Statistical Package for the Social Science software version 21.0. Sociodemographic and clinical characteristics and variations of vital parameters were analyzed before and after the implementation of the technique. The McNemar test was used for nominal paired variables and Wilcoxon for the numerical, considering a confidence interval of 95%. As a result we obtained a sample consisting of 50 children, of these 20 were newborns and 30 were infants. It was found that despite massaging and packing empirically their children, most of the genitors did not know the technique of Shantala. With the implementation of the technique, a significant decrease in muscle tension was observed. Regarding vital signs measured, it was evidenced that after the application of this massage there was an increase in oxygen saturation and temperature, and decreased respiratory rate. The nominal frequencies of the categories of pain expressed after the implementation of Shantala showed a reduction in the category "Mild pain" and an increase in the category "Without pain". It is concluded that the evidence points out that Shantala is an effective non-pharmacological medium for pain relief and adequacy of vital parameters, reflecting on health promotion and well-being during hospitalization.

Keywords: massage; pain management; pediatrics.